À RAIMUNDA CARNEIRO.

Um apreço invisível sempre pairou.

Um sentimento grande e familiar,

Em terras distantes a sonhar,

Com olhares, palavras, me amparou.

Em seu redor um jardim em flor

De amigos estrangeiros ansiosos

Em busca de vida nova, amistosos.

Com eles dividiste teu ser, luta e amor.

Aqui estás, a mesma beleza de outrora.

Teu jardim, ainda belo, ainda produz,

Veementemente o que contigo aprendera.

Alegremos-vos por teres nos jubilado.

Agradecemos a Deus que nos conduz.

Agradecemos a ti por ter nos amados.